

HOSPITAL DE GUARNICAO DE PORTO VELHO-MEX/RO

Documento de Formalização da Demanda 31/2025

Número do Documento de Formalização da Demanda: 31/2025
1. Informações Gerais

Área requisitante

Almoxarifado

Descrição sucinta do objeto

Serviços de dedetização, desinsetização, descupinização, desratização, descorpinização

Justificativa da prioridade

O ambiente hospitalar é um grande reservatório de patógenos virulentos e oportunistas, de modo que as infecções hospitalares podem ser adquiridas não apenas por pacientes, que apresentam maior susceptibilidade, mas também, embora menos frequentemente, por visitantes e funcionários do próprio hospital. Assim, a presença de insetos, ratos, pombos e demais vetores de pragas no ambiente hospitalar oferece riscos aos pacientes e profissionais de saúde, pois eles podem transmitir doenças.

Data da conclusão da contratação	UASG	Editado por
31/12/2026 00:00	160351	FABLICIO HENDLER BOFF

2. Justificativa de Necessidade

Além da complexidade do ambiente hospitalar, o HGuPV possui em suas instalações áreas específicas para a confecção de alimentos (cozinha) e de consumo (refeitórios e cantina). Tais áreas são locais com alto risco de atrair insetos e animais sinantrópicos, portanto é de suma importância que sejam feitas ações de controle a fim de manter o ambiente em boas condições de uso.

Devido ao grande fluxo de pessoal e a existência de uma cozinha industrial, nas instalações do HGuPV, existe a necessidade de oferecer condições plenas para o controle e o monitoramento de pragas urbanas e animais sinantrópicos (animais multicelulares que em determinados locais ou momentos podem causar algum dano direto ou indireto à saúde humana - baratas, formigas, aranhas, escorpiões outros insetos rasteiros, roedores e aves) nas instalações do HGuPV.

Em vista dos problemas em saúde pública decorrentes desses animais, o homem desenvolveu técnicas, como controle químico usando o inseticida organoclorado DDT, daí usualmente o termo dedetização, utilizado com a finalidade de reduzir as populações de insetos em ambiente urbano, com a finalidade de proteção da saúde e do bem estar, impedindo a partilha dos alimentos, das habitações e dos locais de trabalho e lazer com insetos, roedores e outras espécies de pragas.

Trata-se de um sistema que inclui medidas preventivas e corretivas, de modo a que as espécies de pragas sejam mantidas em níveis que não conduzam à ocorrência de problemas significativos. A contratação dos serviços de dedetização visa prover as necessidades de salubridade previstas na legislação vigente.

Serviço de controle de pombos

O HGuPV também vem tendo dificuldades em conter uma infestação de pombos na região do Abastecimento (área de confecção e consumo de refeições e manipulação de alimentos/condicionamento de alimentos). É sabido que estes animais podem transmitir algumas doenças graves aos seres humanos (psitacose, salmonelose e histoplasmose, como exemplo), além da sujeira, mau odor e contaminação causados pelas fezes destes animais. Por isso, indispensável se torna a adoção de todas as medidas preventivas e corretivas visando evitar a proliferação destes animais em ambiente hospitalar, respeitando as legislações ambiental (IBAMA) e sanitária (ANVISA) normativas vigentes.

Pombos têm ácaros, quem podem provocar reações alérgicas. A proximidade entre humanos e pombos pode acarretar doenças ao homem, em especial se houver contato com as fezes secas da pomba doméstica (columba livia). Inalá-las com a poeira urbana pode trazer de uma simples alergia de pele à sérios problemas de respiração e, até mesmo, afetar o sistema nervoso central. Tudo isso de forma praticamente invisível.

O contato com as fezes secas contaminadas por fungos pode provocar micoses e problemas respiratórios semelhantes à meningite, como histoplasmose e criptococose ou a clamidiose (bactéria), que causa sintomas variados, de febre à problemas na respiração. O pombo tem ácaros (ectoparasitas), espécies de piolhinhos, que podem desencadear reações alérgicas, como aquelas feridinhas que coçam muito. Esses ectoparasitas podem invadir a casa e se multiplicar entre os familiares.

O cuidado contra o contágio deve ser ainda mais específico quando o assunto é comida. Alimentos contaminados por fezes de pombos, que contém a bactéria Salmonela, trazem grandes prejuízos à saúde ao comprometer o aparelho digestivo com uma intoxicação alimentar. Além disso, ácaros de pombos provenientes de aves e ninhos podem causar dermatites em contato com a pele do homem.

Mais de 60 doenças têm sido associadas com aves e seus excrementos. Aves podem ser anfitriãs de uma série de ácaros, carrapatos e outros ectoparasitas que podem atacar pessoas.

Pombos Urbanos podem transmitir a doença em quatro formas: 1 – Inalação de poeiras contaminadas. (Muitas vezes trazido para dentro do prédio através de sistemas de tratamento de ar); 2 - Transferência por parasitas. (Pulgas, carrapatos, ácaros e outros ectoparasitas); 3 – O contato direto com fezes; e 4 - Comida e água contaminados com fezes. Faz-se necessário também a análise da empresa a fim de investigar possíveis contaminações em equipamentos de ar- condicionado com fezes destes animais, a fim de desinfetar tais locais e impedir novas reinfestações, isolando todas as áreas de todos equipamentos de ar-condicionado que possuam risco de serem infectadas por estas aves.

Serviço de limpeza de caixas d'água

Além do controle de pragas também se faz necessário que a água utilizada neste hospital esteja dentro dos parâmetros definidos para o consumo humano. Sabe-se que o tratamento da água é garantido pelos órgãos públicos somente até os reservatórios e caixas, ficando por conta do responsável a inspeção e limpeza.

Estudos apontam que caixas d'água sujas podem causar doenças como diarreias e verminoses. Assim, os reservatórios devem ser higienizados pelo menos a cada seis

meses. A limpeza dos reservatórios evita o aparecimento de limo, iodo, depósitos de partículas sólidas, insetos, pássaros e outros agentes estranhos, que colaboram para a formação de germes e micro-organismos patogênicos, causadores de doenças.

É recomendável que todo imóvel tenha pelo menos uma caixa d'água para garantir o suprimento em caso de paralisação do sistema, em hospitais não pode ser diferente uma vez que o suprimento de água deve ser contínuo. Assim, o HGuPV possui reservatórios de água em suas instalações, os quais devem estar bem protegidos, limpos e desinfetados. Assim o serviço de limpeza torna-se essencial à vida vegetativa desta Organização Militar de Saúde.

Serviço de limpeza de fossas sépticas

Os avanços das grandes cidades e do saneamento das casas ampliou o sistema de esgoto nos últimos anos, mas é comum que em muitos locais ainda existam fossa séptica. Em Porto Velho apenas 2% do esgoto produzido pela população é captado, segundo o estudo de Saneamento Básico de Rondônia realizado pelo Instituto Trata Brasil. Assim, o Hospital de Guarnição de Porto Velho necessita fazer uso de fossa séptica e por isso deve observar a sua manutenção, uma vez que a limpeza é importante para o bom funcionamento e para a preservação do imóvel. Essa manutenção depende de diferentes fatores, como o tamanho do reservatório, o número de pessoas que o utilizam, a quantidade de água liberada, entre outros pontos relacionados ao uso. Porém, recomenda-se a limpeza da fossa séptica pelo menos uma vez por ano para que ela tenha um melhor funcionamento de todo o seu sistema.

Os serviços de licitação a serem adquiridos são de uso frequente durante todo o ano neste Hospital Militar assegurando um controle integrado e eficiente de pragas, prevenindo a contaminação dos ingredientes, matérias primas, produtos acabados e evitar a proliferação de pragas nas demais instalações, além de permitir o controle da qualidade da água utilizada pelo Setor de Aproveitamento. A limpeza da caixa de água será realizada a cada 3 meses e o esgotamento das fossas sempre que necessário.

O Hospital de Guarnição de Porto Velho (HGuPV) possui um grande efetivo de pessoal sob sua vinculação, composto por militares da ativa, inativos pensionistas e seus dependentes, os quais, por força de dispositivo legal fazem jus a assistência à saúde.

Serviços de dedetização, desinsetização, descupinização, desratização, descupinização

Sabe-se que o ambiente hospitalar é um grande reservatório de patógenos virulentos e oportunistas, de modo que as infecções hospitalares podem ser adquiridas não apenas por pacientes, que apresentam maior susceptibilidade, mas também, embora menos frequentemente, por visitantes e funcionários do próprio hospital. Assim, a presença de insetos, ratos, pombos e demais vetores de pragas no ambiente hospitalar oferece riscos aos pacientes e profissionais de saúde, pois eles podem transmitir doenças.

Além da complexidade do ambiente hospitalar, o HGuPV possui em suas instalações áreas específicas para a confecção de alimentos (cozinha) e de consumo (refeitórios e cantina). Tais áreas são locais com alto risco de atrair insetos e animais sinantrópicos, portanto é de suma importância que sejam feitas ações de controle a fim de manter o ambiente em boas condições de uso.

Devido ao grande fluxo de pessoal e a existência de uma cozinha industrial, nas instalações do HGuPV, existe a necessidade de oferecer condições plenas para o controle e o monitoramento de pragas urbanas e animais sinantrópicos (animais multicelulares que em determinados locais ou momentos podem causar algum dano direto ou indireto à saúde humana - baratas, formigas, aranhas, escorpiões outros insetos rasteiros, roedores e aves) nas instalações do HGuPV.

Em vista dos problemas em saúde pública decorrentes desses animais, o homem desenvolveu técnicas, como controle químico usando o inseticida organoclorado DDT, daí usualmente o termo dedetização, utilizado com a finalidade de reduzir as populações de insetos em ambiente urbano, com a finalidade de proteção da saúde e do bem estar, impedindo a partilha dos alimentos, das habitações e dos locais de trabalho e lazer com insetos, roedores e outras espécies de pragas. Trata-se de um sistema que inclui medidas preventivas e corretivas, de modo a que as espécies de pragas sejam mantidas em níveis que não conduzam à ocorrência de problemas significativos. A contratação dos serviços de dedetização visa prover as necessidades de salubridade previstas na legislação vigente.

Serviço de limpeza de caixas d'água

Além do controle de pragas também se faz necessário que a água utilizada neste hospital esteja dentro dos parâmetros definidos para o consumo humano. Sabe-se que o tratamento da água é garantido pelos órgãos públicos somente até os reservatórios e caixas, ficando por conta do responsável a inspeção e limpeza.

Estudos apontam que caixas d'água sujas podem causar doenças como diarreias e verminoses. Assim, os reservatórios devem ser higienizados pelo menos a cada seis meses. A limpeza dos reservatórios evita o aparecimento de limo, iodo, depósitos de partículas sólidas, insetos, pássaros e outros agentes estranhos, que colaboram para a formação de germes e micro-organismos patogênicos, causadores de doenças. É recomendável que todo imóvel tenha pelo menos uma caixa d'água para garantir o suprimento em caso de paralisação do sistema, em hospitais não pode ser diferente uma vez que o suprimento de água deve ser contínuo. Assim, o HGuPV possui reservatórios de água em suas instalações, os quais devem estar bem protegidos, limpos e desinfetados. Assim o serviço de limpeza torna-se essencial à vida vegetativa desta Organização Militar de Saúde.

Serviço de limpeza de fossas sépticas

Os avanços das grandes cidades e do saneamento das casas ampliou o sistema de esgoto nos últimos anos, mas é comum que em muitos locais ainda existam fossa séptica. Em Porto Velho apenas 2% do esgoto produzido pela população é captado, segundo o estudo de Saneamento Básico de Rondônia realizado pelo Instituto Trata Brasil.

Assim, o Hospital de Guarnição de Porto Velho necessita fazer uso de fossa séptica e por isso deve observar a sua manutenção, uma vez que a limpeza é importante para o bom funcionamento e para a preservação do imóvel. Essa manutenção depende de diferentes fatores, como o tamanho do reservatório, o número de pessoas que o utilizam, a quantidade de água liberada, entre outros pontos relacionados ao uso. Porém, recomenda-se a limpeza da fossa séptica pelo menos uma vez por ano para que ela tenha um melhor funcionamento de todo o seu sistema.

Os serviços de licitação a serem adquiridos são de uso frequente durante todo o ano neste Hospital Militar assegurando um controle integrado e eficiente de pragas, prevenindo a contaminação dos ingredientes, matérias primas, produtos acabados e evitar a proliferação de pragas nas demais instalações, além de permitir o controle da qualidade da água utilizada pelo Setor de Aproveitamento. A limpeza da caixa de água será realizada semestralmente e o esgotamento das fossas sempre que necessário

3. Materiais/Serviços

3.1 Materiais

Nenhum material incluído.


3.2 Serviços

Nº do item	Grupo	Descrição	Qtd	Val. unit. (R\$)	Val. total (R\$)
1	SERVIÇOS DE SANEAMENTO E SERVIÇOS SIMILARES	DESINSETIZAÇÃO / DESRATIZAÇÃO / DEDETIZAÇÃO	20.000,000,19		3.800,00
2	SERVIÇOS DE LIMPEZA	MANUTENÇÃO / HIGIENIZAÇÃO DE RESERVATÓRIO DE ÁGUA POTÁVEL	21,00	198,00	4.158,00

3	SERVIÇOS DE LIMPEZA	MANUTENÇÃO / HIGIENIZAÇÃO DE RESERVATÓRIO DE ÁGUA POTÁVEL	9,00	432,00	3.888,00
4	SERVIÇOS DE LIMPEZA	MANUTENÇÃO / HIGIENIZAÇÃO DE RESERVATÓRIO DE ÁGUA POTÁVEL	3,00	624,00	1.872,00
5	SERVIÇOS DE LIMPEZA	LIMPEZA DE FOSSA / ESGOTO / BOCA DE LOBO	6,00	973,20	5.839,20
6	SERVIÇOS DE LIMPEZA	LIMPEZA DE FOSSA / ESGOTO / BOCA DE LOBO	6,00	666,00	3.996,00
7	OUTROS SERVIÇOS DE SUPORTE	ESPANTAMENTO AVES	20.000,000,588		11.760,00


4. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Documento assinado digitalmente
 ANA CRISTINA HOLANDA SILVA
 Data: 16/12/2025 12:03:06-0300
 Verifique em <https://validar.it.gov.br>

ANA CRISTINA HOLANDA SILVA

Membro da comissão de contratação

Documento assinado digitalmente
 FABLÍCIO HENDLER BOFF
 Data: 16/12/2025 12:53:02-0300
 Verifique em <https://validar.it.gov.br>

FABLÍCIO HENDLER BOFF

Membro da comissão de contratação

5. Acompanhamento

Nenhum acompanhamento incluído.

6. Relacionamentos

Nenhum relacionamento encontrado.